



RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
(Referência 2019)

NATAL-RN

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	5
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	8
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
4.1.	Estrutura da Avaliação	10
4.2.	Estratégias	10
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO.....	15
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS	18
6.1.	CORPO DISCENTE.....	18
6.2	CORPO DOCENTE	29
6.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	40
6.4.	COMUNIDADE EXTERNA.....	50
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	52
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	54
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI.....	56
10.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	57
10.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	59
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a “*melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais*”.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - Formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - Articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - Submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - Elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - Realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretaria Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

- a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES**: desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.
- b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG**: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Nome/ Código da IES: Faculdade UNINASSAU Natal – UNINASSAU NATAL

Estado: Rio Grande do Norte

Município: Natal

MANTENEDORA:

Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.

CNPJ: 06.083.327/0001-50

Breve histórico e Desenvolvimento da IES:

A Faculdade UNINASSAU de Natal, com sede e foro na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Sociedade Educacional Carvalho Gomes S/S LTDA., sociedade empresarial limitada, e iniciou suas atividades no 2º semestre de 2005, com a oferta de três cursos de graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Administração e uma Licenciatura: Normal Superior.

Até o 3º trimestre do ano de 2008, a Faculdade, credenciada pela Portaria MEC nº 2.159 de 16 de junho de 2005, denominava-se Faculdade Casa do Fera Ponta Negra e, em novembro de 2008, teve o aditamento do seu ato de credenciamento através da Portaria MEC nº 846, de 14 de novembro de 2008, passando a denominar-se Faculdade Maurício de Nassau de Natal.

No final de 2010, a Instituição recebeu a visita de avaliadores do INEP/MEC para autorização de novos Cursos Superiores de Tecnologia: Gestão da Qualidade, Redes de Computadores e Segurança no Trabalho e ampliou a oferta, cumprindo com o cronograma de abertura de cursos disposto no PDI para o ano.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade Potiguar de modo geral e, em janeiro de 2017, através da Resolução nº 2331012017-1, a IES passou a denominar-se UNINASSAU Natal, sendo recredenciada, no mesmo ano, pela Portaria MEC Nº 1.401 de 06 de novembro de 2017, publicada no DOU n. 213, de 07 de novembro de 2017, Seção I, Página 33 e obtendo conceito 4.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação para ampliar sua participação no cenário potiguar na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento. Por isso, em 2018, a Instituição recebeu a visita de avaliadores do INEP/MEC para autorização do curso de Arquitetura e Urbanismo através da Portaria nº 570 de 22/08/2018.

Nesse contexto, a Faculdade oferece aos alunos do ensino médio, ao ingressarem em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A IES tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;

- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.
- A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:
- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
 - II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
 - III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
 - IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
 - V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
 - VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
 - VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

O processo de Avaliação Institucional da UNINASSAU Natal é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes dos SINAES, sob regulamento próprio, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma.

Em atendimento ao Art. 11 da Lei dos SINAES, A Faculdade instituiu em 2008 sua Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações que virão a ser solicitadas pelo INEP. A composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNINASSAU é feita, conforme o regulamento da CPA da IES, em seu artigo 3º, que diz:

A CPA, instituída por Ato do Diretor da Instituição, é integrada pelos seguintes membros:

- I – 01 (um) representante dos docentes;
- II – 01 (um) representante dos discentes;
- III – 01 (um) representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV – 01 (um) representante da sociedade civil organizada.

Ao longo dos anos a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade UNINASSAU Natal teve muitos desafios e gestões diferentes, sempre com foco na melhoria contínua e buscando agir com qualidade e transparência para promover a consolidação do trabalho da CPA junto à comunidade acadêmica, através da integração entre as equipes, na transmissão do conhecimento adquirido e na continuidade das ações implementadas, a partir das necessidades identificadas nas avaliações institucionais.

Para o biênio de 2019-2020, a Comissão Própria de avaliação – CPA, da faculdade, apresenta seus membros conforme a tabela abaixo:

NOME	SEGUIMENTO
<i>Pedro Agrícola</i>	<i>Coordenador - Representante do corpo Docente</i>
<i>Lorena Bezerra</i>	<i>Representante do corpo técnico administrativo</i>
	<i>Representante do corpo Discente</i>
<i>Fernando André</i>	<i>Representante da Sociedade Civil Organizada</i>

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 23-080218-01 (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. Ela constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2019, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes à avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações

2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

✓ **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ **Etapa 2: Sensibilização**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativaposta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2019.

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Reunião para programar o calendário e as estratégias de sensibilização da CPA	21/02/2019
Programação das avaliações e calendário CPA	15 a 23/02/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	26/02 a 30/03/2019
Ação 1: Reunião com coordenadores e líderes de turma	26/02 a 09/03/2019
Ação 2: Visitas a sala de aula	12 a 30/03/2019
Ação 3: Campanha de marketing na unidade	02 a 20/04/2019
Semana de Avaliação	06/05/19 a 31/05/19
Compilação de dados	10/06 a 26/07/2019
Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	01/08/2019
Reunião para programar o calendário e as estratégias de sensibilização da CPA	09/08/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	12/08 a 30/09/2019
Ação 1: Reunião com coordenadores e líderes de turma	06 a 17/08/2019
Ação 2: Divulgação dos coordenadores nos blogs dos cursos e murais	20 a 31/08/2019
Ação 3: Campanha de marketing na unidade	10 a 28/09/2019
Semana de Avaliação – 2º. semestre	14/10 a 16/11/2019
Compilação de dados	22/11 a 21/12/2019
Divulgação de Resultados Globais – 1º e 2º. Semestre DE 2018	A PARTIR DE 31 DE JANEIRO DE 2020

Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2018	Até 29 de fevereiro de 2020
--	-----------------------------

Um cronograma simplificado pode ser visualizado a seguir.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2019, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o whatsapp for business, o site e redes sociais sobre as avaliações. À comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft forms.

A CPA, no ano 2019, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse “relatório anual”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

O primeiro período de avaliação do ano de 2019 para discentes e docentes aconteceu no período de 06 a 08 de maio e o segundo de 14 de outubro a 16 de novembro, sendo oportunizado aos discentes e docentes informarem sua opinião a respeito da instituição. As avaliações do corpo técnico-administrativo, que são anuais, estiveram disponíveis no período de 19 de novembro a 14 de dezembro de 2019, na qual os funcionários tiveram a oportunidade de contribuir, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição. Por fim, para os amigos da sociedade civil foram disponibilizados os formulários de avaliação institucional durante todo o ano, através dos setores de atendimento e durante a realização de eventos com foco no público externo.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo

avaliativo, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se, para este relatório, a análise comparativa entre as duas últimas avaliações realizadas.

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão, que consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

1. Fraco (Um)
2. Ruim (Dois)
3. Regular (Três)
4. Bom (Quatro)
5. Excelente (Cinco)
6. Não sei responder/ Não utilizei o serviço.

De acordo com as respostas é calculado as porcentagens para cada questão. Outra parte do instrumento de avaliação contemplou questões abertas para livre manifestação quanto às críticas, elogios e contribuições para melhoria dos indicadores avaliados. Tais questões subsidiam os argumentos desta comissão para análises e recomendações.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e os pontos que podem ser melhorados, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Por meio de questionários eletrônicos respondidos por discentes, docentes e técnicos-administrativos, a Comissão Própria de Avaliação - CPA possui informações que norteiam os dirigentes da IES na implementação de ações de melhorias para os próximos semestres.

A seguir apresentaremos uma síntese da adesão da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação da Uninassau de Natal:

	ADESÃO DISCENTES		ADESÃO DOCENTES		ADESÃO TÉCNICOS	
	2019.1	2019.2	2019.1	2019.2	2018.2	2019.2
Avaliações respondidas	2.034	2.333	203	154	35	78
Avaliações não respondidas	435	658	14	31	130	154
Percentual de adesão	82,38%	78,00%	93,55%	83,24%	21,21%	50,64%

Nos Gráficos apresentados abaixo, é possível visualizar a evolução no percentual de adesão dos discentes, docentes e técnicos-administrativos relacionada aos resultados anteriores.

Gráfico 01: Evolução do Percentual de Adesão de discentes.

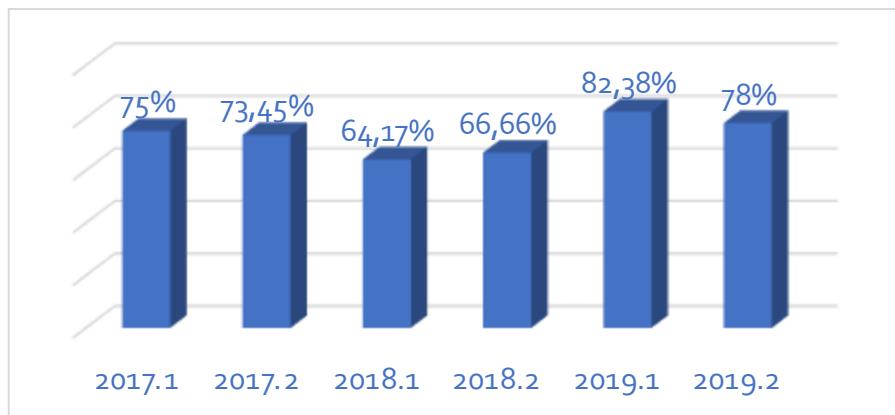


Gráfico 02: Evolução do Percentual de Adesão de docentes.

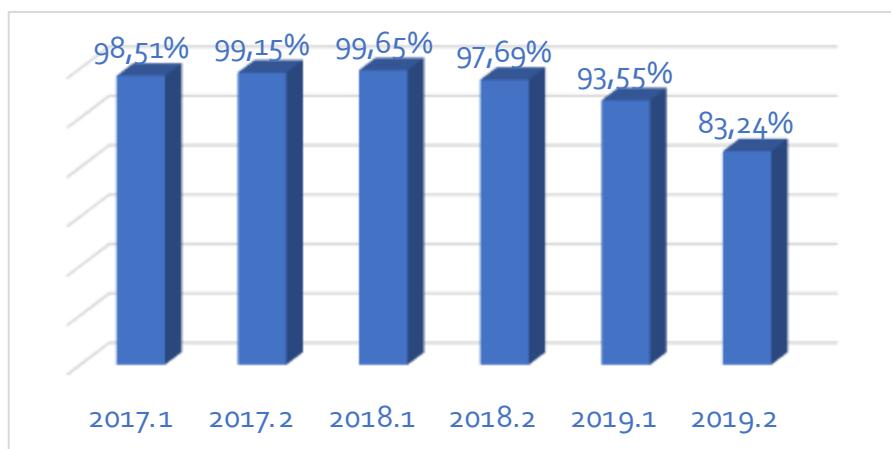
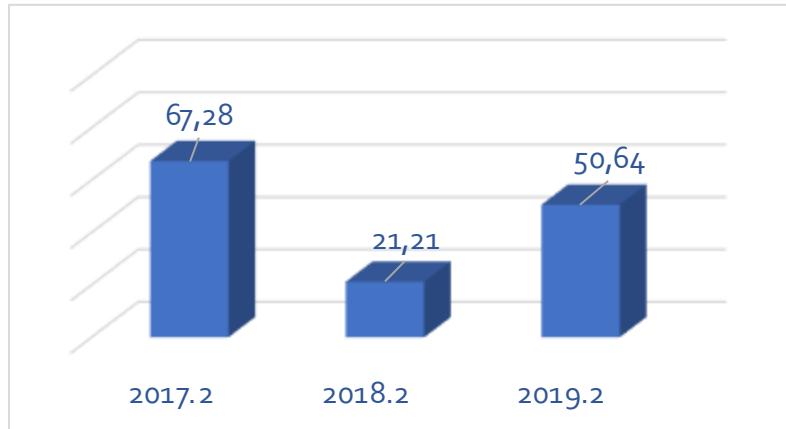


Gráfico 03: Evolução do Percentual de Adesão de técnicos-administrativos.



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

6.1. CORPO DISCENTE

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo discente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contexto geográfico.
- b. Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como um todo.
- c. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Programa de avaliação institucional.	3,70	3,67
Divulgação dos resultados da avaliação institucional.	3,40	3,41
Ações realizadas pós resultados da Avaliação Institucional.	3,32	3,33

Oportunidades de Melhorias:

- a. A divulgação dos resultados e ações pós avaliação não atinge toda a comunidade acadêmica.

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida, a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Além de apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição e os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade Uninassau Natal.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas e a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação da sua política de pesquisa.
- b. As políticas de pesquisa científica e extensão e as ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais. As suas necessidades	3,97	4,00

professionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?

--	--

Oportunidades de Melhorias:

- a. As políticas de incentivo ao estágio e a aberturas de vaga no mercado da Cidade de Natal.
- b. Exigências de contrapartidas elevadas por parte de algumas instituições públicas conveniadas, no acatamento dos estagiários.
- c. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas, bem como os cursos propostos no PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações do setor público, como setor produtivo, como mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade social como ação integrada de todos os cursos.
- b. Envolvimento do corpo discente nas ações extensionistas e sociais, tais como, o Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da coleta de doações, visitas a instituições e doações de gêneros alimentícios e em parceria com a Hemonorte/UFRN foram realizadas doações de sangue e medula óssea para o atendimento hospitalar da Cidade.
- c. CAPACITA: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de donativos destinados a entidades assistenciais).
- d. Convênio com Projetos com parceria com as Forças Armadas (Exército/ Aeronáutica/Marinha), para a realização de atendimento as comunidades carentes da Região Metropolitana,

envolvendo os discentes e docentes dos cursos de forma interdisciplinar, como forma de aprendizagem de campo e assistência social e cultural.

- e. Mutirão de Conciliação (Evento em parceria com o TJRN visando a mediação de conflitos - Pai Presente –Justiça na Praça – Violência contra mulher –Justiça na escola).
- f. Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidades nacionais).
- g. Convênio com a Secretaria de Esportes do Natal, para realização da prática esportivas e atendimento as comunidades carentes da Região Norte, envolvendo o discente e docentes dos cursos.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO		2019.1	2019.2
Ações de responsabilidade social da instituição de ensino junto à comunidade (como você avalia as ações de responsabilidade social da Instituição na comunidade?).		3,60	3,61

Oportunidades de Melhorias:

- a. Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo a comunidade.
- b. Baixa participação do corpo discente nas ações sociais.
- c. Baixo poder aquisitivo do corpo discente para o deslocamento aos locais de ações.

6.1.3 Eixo III - Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas

sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a. Formação de equipes de monitores.
- b. Bolsas de estudos para os alunos laureados.
- c. Incremento e premiações no congresso científico.
- d. Indicação dos representantes do Conselho de Ética da Faculdade Uninassau.
- e. Formando grupo de pesquisadores para analisar toda carência e necessidade da Região, analisando as exigências e solicitações.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso?).	4,04	4,02
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final,etc.?)	3,46	3,51
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,33	3,34

Oportunidades de Melhorias:

- a. A IES dispõe de material educativo e informativo para a população, no entanto, ainda não há publicações de discentes e docentes em revistas impressas ou eletrônicas.
- b. As políticas de pesquisas nos seus respectivos eixos ainda se encontram em fase de instalações de suas bases, para as suas atuações.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- a. Implantação do sistema de atendimento através da Central de Relacionamento do Aluno - CRA
- b. Setor de Imprensa e imagem.
- c. Link de ouvidoria e central de atendimento on-line.
- d. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linha direcional.
- e. Sites dos Cursos de Graduação: contam com apresentação de cada curso, com seus objetivos, características e mercado de trabalho.
- f. Blog dos cursos – espaço destinado aos coordenadores de cursos para postarem informações e notícias sobre os cursos, eventos realizados etc.
- g. Portal do Discente: área restrita onde o discente encontra links para consultar notas, frequência, materiais disponibilizados pelos docentes, realizar a Avaliação Institucional.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?)	3,12	3,16
Imagen da Instituição de ensino junto à Sociedade (Como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?)	3,42	3,43
Canais de Comunicação com a Instituição (Como você avalia o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e os seus alunos?)	3,41	3,44

Oportunidades de Melhorias:

- a. Aumentar a conscientização e instalar a cultura do discente de fazer todo atendimento on-line no seu próprio ambiente virtual com acompanhamento em tempo real pela ferramenta do CRA, portal de contato com o aluno on-line.
- b. Pouca abertura dos discentes aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais
- c. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a.** Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a resolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.
- b.** Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.
- c.** Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) – focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estímulo a autoestima.
- d.** Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenho discente.
- e.** O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, FUNDAPLUB, EDUCRED e Bolsas do PRO UNI.
- f.** O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.
- g.** Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e consequentemente, êxito em sua aprendizagem.
- h.** Nave Nassau – distribuída pela IES, proporciona ao alunado o acompanhamento de sua vida acadêmica e financeira, acesso ao acervo da biblioteca, impressão de boletos entre outros serviços disponíveis.

- i. Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazer suas pesquisas e estudos.
- j. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.
- k. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente e discente.
- l. Programa ‘De Frente com a Direção’, realizado quinzenalmente, onde as lideranças estudantis têm a oportunidade de discutir, debater e reivindicar ações de forma participativa com a gestão.
- m. Abertura de novos cursos de pós-graduações.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira	3,32	3,34
Oferta de Cursos Pós – graduação	3,37	3,39
NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando	3,71	3,70
CRA no Portal Acadêmico	3,24	3,33
Portal Acadêmico	3,30	3,41

Oportunidades de Melhorias:

- a. Necessidade de maior participação do NAE/NAP junto ao acompanhamento pelas coordenações de cursos.
- b. Falta de documentação técnica e manuais corporativos.
- c. Nenhuma participação de psicólogos no corpo do NAE/NAP.
- d. Política de informação interna entre o corpo técnico – administrativo.
- e. Dificuldades relacionadas a falta de conhecimento por parte dos discentes sobre os serviços oferecidos e sua correta utilização.

6.1.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários

técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnico administrativo.
- b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhor desempenho.
- c. Plano de Saude.
- d. Ticket Restaurante.
- e. Convenio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e convênios com serviços do Sesc.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Qualificação dos seus professores	4,20	4,17
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA	3,37	3,48
Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios	3,58	3,66
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca	3,92	3,97

Oportunidades de Melhorias:

- a. Abertura de novas vagas;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão e qualidade.
- b. Maior número de reuniões e abertura de discussões com a participação da comunidade acadêmica e externa.
- c. Maior integração gestão / colaboradores.
- d. Treinamentos corporativos.
- e. Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretaria 'ad hoc' do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cada curso.
- f. Plano de Carreira Docente e de Cargos e Salários Técnico-administrativo devidamente registrado em órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.
- g. Plano de Capacitação Docente.
- h. Implantação da Escola de Líderes visando a preparar futuros gestores na IES, dentre o quadro de funcionários.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Diretor(a) da Unidade (Como você avalia a atuação do Diretor(a) de sua unidade)	3,42	3,33
Coordenador de seu Curso (Como você avalia a atuação do seu Coordenador de Curso)	3,84	3,72
Sistema de Participação de Líderes de turma (Como você avalia a participação dos líderes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma?)	3,90	3,98

Oportunidades de Melhorias:

- a. Demora no processo decisório.
- b. Desconhecimento dos procedimentos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. A IES mantém controle orçamentário econômico e financeiro.
- b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.
- c. Divulgação dos programas de financiamento estudantil.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas.)	3,16	3,14

Oportunidades de Melhorias:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

6.1.5 Eixo V – Infraestrutura**Dimensão 7: Infraestrutura Física****Objetivos:**

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a. Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada, quadros, cadeiras anatômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).

- b.** Laboratórios adequados as necessidades para a prática das atividades acadêmicas, dotados de equipamentos novos e suficientes para o atendimento.
- c.** Laboratórios de Informática proporcionais ao número de alunos e visitantes, bem como o laboratório específico para os cursos da área tecnológica.

Resultados da Avaliação Institucional dos Discentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Laboratórios de Informática (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações.)	3,47	3,51
Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações.)	3,25	3,27
Acessibilidade à Instituição (Avalie a infraestrutura e condições de acessibilidade.)	3,36	3,42
Organização e Limpeza das Áreas (Avalie a organização e limpeza das áreas na Instituição.)	3,78	3,76
Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES.)	3,36	3,37
Laboratórios de aulas práticas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações.)	3,40	3,45

Oportunidades de Melhorias:

- a.** Infraestrutura das salas de aulas.

6.2 CORPO DOCENTE

6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar

os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo discente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contexto geográfico.
- b. Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como um todo.
- c. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Importância da autoavaliação institucional	4,63	4,60
Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional	3,93	3,67

Oportunidades de Melhorias:

- a. A divulgação dos resultados não atinge toda a comunidade acadêmica.

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, as características básicas do PDI e suas relações como contexto social e econômico em que a Instituição está inserida, a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Além de apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição e os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade Uninassau Natal.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas e a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação da sua política de pesquisa.
- b. As políticas de pesquisa científica e extensão e as ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Seu grau conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,32	4,35
Coerência dos programas (programa de graduação, de pós graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição	3,99	4,1

Oportunidades de Melhorias:

- a. As políticas de incentivo ao estágio e a aberturas de vaga no mercado da Cidade de Natal.
- b. Exigências de contrapartidas elevadas por parte de algumas instituições públicas conveniadas, no acatamento dos estagiários.
- c. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas, bem como os cursos propostos no PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES**Objetivos:**

Apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações do setor público, como setor produtivo, como o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade social como ação integrada de todos os cursos.
- b. Envolvimento do corpo discente nas ações extensionistas e sociais, tais como, o Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da coleta de doações, visitas a instituições e doações de gêneros alimentícios e em parceria com a Hemonorte/UFRN foram realizadas doações de sangue e medula óssea para o atendimento hospitalar da Cidade.
- c. CAPACITA: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de donativos destinados a entidades assistenciais).
- d. Convênio com Projetos com parceria com as Forças Armadas (Exército/ Aeronáutica/Marinha), para a realização de atendimento as comunidades carentes da Região Metropolitana, envolvendo os discentes e docentes dos cursos de forma interdisciplinar, como forma de aprendizagem de campo e assistência social e cultural.
- e. Mutirão de Conciliação (Evento em parceria com o TJRN visando a mediação de conflitos - Pai Presente –Justiça na Praça – Violência contra mulher –Justiça na escola).
- f. Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidades nacionais).
- g. Convênio com a Secretaria de Esportes do Natal, para realização da prática esportivas e atendimento as comunidades carentes da Região Norte, envolvendo o discente e docentes dos cursos.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional	4,1	4,1
Práticas de Inclusão Social	4,2	4,3
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição	3,9	3,7

Oportunidades de Melhorias:

- a. Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo a comunidade.

- b.** Baixa participação do corpo docente nas ações sociais.

Baixo poder aquisitivo do corpo docente para o deslocamento aos locais de ações.

6.2.3 Eixo III - Políticas acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a.** Formação de equipes de monitores.
- b.** Bolsas de estudos para os docentes com alto desempenho.
- c.** Incremento e premiações no congresso científico.
- d.** Formando grupo de pesquisadores para analisar toda carência e necessidade da Região, analisando as exigências e solicitações.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras)	3,9	3,9
Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,5	3,4

Apoio à produção científica dos professores	3,2	3,0
---	-----	-----

Oportunidades de Melhorias:

- a. A IES dispõe de material educativo e informativo para a população, no entanto, ainda não há publicações de discentes e docentes em revistas impressas ou eletrônicas.
- b. As políticas de pesquisas nos seus respectivos eixos ainda se encontram em fase de instalações de suas bases, para as suas atuações.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- a. Implantação do sistema de atendimento através da Central de Relacionamento do Aluno - CRA
- b. Setor de Imprensa e imagem.
- c. Link de ouvidoria e central de atendimento on-line.
- d. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linha direcional.
- e. Sites dos Cursos de Graduação: contam com apresentação de cada curso, com seus objetivos, características e mercado de trabalho.
- f. Blog dos cursos – espaço destinado aos coordenadores de cursos para postarem informações e notícias sobre os cursos, eventos realizados etc.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Comunicação Interna	3,9	3,9
Comunicação com a Sociedade	4,0	3,9
Imagen da Instituição	4,3	4,1

Oportunidades de Melhorias:

- a. Pouca abertura dos docentes aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais
- b. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a.** Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a resolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.
- b.** Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.
- c.** Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) – focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estímulo a autoestima.
- d.** Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenho discente.
- e.** O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, FUNDAPLUB, EDUCRED e Bolsas do PROUNI.
- f.** O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.
- g.** Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e consequentemente, êxito em sua aprendizagem.

- h. Nave Nassau – distribuída pela IES, proporciona ao alunado o acompanhamento de sua vida acadêmica e financeira, acesso ao acervo da biblioteca, impressão de boletos entre outros serviços disponíveis.
- i. Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazer pesquisas e estudos.
- j. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.
- k. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente e discente.
- l. Programa ‘De Frente com a Direção’, realizado quinzenalmente, onde as lideranças estudantis têm a oportunidade de discutir, debater e reivindicar ações de forma participativa com a gestão.
- m. Abertura de novos cursos de pós-graduações.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas	4,1	3,9
Participação dos alunos nos órgãos de representação de turma	4,1	3,8

Oportunidades de Melhorias:

- a. Necessidade de maior participação do NAE/NAP junto ao acompanhamento pelas coordenações de cursos.
- b. Falta de documentação técnica e manuais corporativos.
- c. Nenhuma participação de psicólogos no corpo do NAE/NAP.
- d. Política de informação interna entre o corpo técnico – administrativo.
- e. Dificuldades relacionadas a falta de conhecimento por parte dos discentes sobre os serviços oferecidos e sua correta utilização.

6.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnico administrativo.
- b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhor desempenho.
- c. Plano de Saude.
- d. Ticket Restaurante.
- e. Convenio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e convênios com serviços do Sesc.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Relações interpessoais	4,45	4,46
Incentivo ao desenvolvimento profissional	3,787	3,7
Qualificação dos docentes	4,7	4,75

Oportunidades de Melhorias:

- a. Abertura de novas vagas;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão e qualidade.
- b. Maior número de reuniões e abertura de discussões com a participação da comunidade acadêmica e externa.
- c. Maior integração gestão / colaboradores.
- d. Treinamentos corporativos.
- e. Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretaria 'ad hoc' do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cada curso.
- f. Plano de Carreira Docente e de Cargos e Salários Técnico-administrativo devidamente registrado em órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.
- g. Plano de Capacitação Docente.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Estrutura organizacional da Instituição	3,98	4,13
Atuação do Conselho de Curso	3,8	3,3

Oportunidades de Melhorias:

- a. Demora no processo decisório.
- b. Desconhecimento dos procedimentos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**Objetivos:**

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a. A IES mantém controle orçamentário econômico e financeiro.

- b.** A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Pontualidade no pagamento dos salários	4,33	4,8
Investimentos para melhoria da Instituição	3,86	3,83

Oportunidades de Melhorias:

- a.** As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

6.2.5 Eixo V – Infraestrutura

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a.** Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada, quadros, cadeiras anatômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).
- b.** Laboratórios adequados às necessidades para a prática das atividades acadêmicas, dotados de equipamentos novos e suficientes para o atendimento.
- c.** Laboratórios de Informática proporcionais ao número de alunos e visitantes, bem como o laboratório específico para os cursos da área tecnológica.

Resultados da Avaliação Institucional dos Docentes:

ITEM AVALIADO	2019.1	2019.2
Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas	4,04	3,99

Oportunidades de Melhorias:

- a. Infraestrutura das salas de aulas.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo discente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contexto geográfico.
- b. Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como um todo.
- c. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Programa de metas e melhoria contínua	2,90	2,96

Oportunidades de Melhorias:

- a. A divulgação dos resultados e ações pós avaliação não atinge o corpo técnico-administrativo.

6.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional**Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional****Objetivos:**

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica, as características básicas do PDI e suas relações como contexto social e econômico em que a Instituição está inserida, a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Além de apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição e os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade Uninassau Natal.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas e a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação da sua política de pesquisa.
- b. As políticas de pesquisa científica e extensão e as ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos de graduação.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	3,80	3,92

Oportunidades de Melhorias:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas, bem como os cursos propostos no PDI.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento, a importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações do setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade social como ação integrada de todos os cursos.
- b. Envolvimento do corpo discente nas ações extensionistas e sociais, tais como, o Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da coleta de doações, visitas a instituições e doações de gêneros alimentícios e em parceria com a Hemonorte/UFRN foram realizadas doações de sangue e medula óssea para o atendimento hospitalar da Cidade.
- c. CAPACITA: Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de donativos destinados a entidades assistenciais).
- d. Convênio com Projetos com parceria com as Forças Armadas (Exército/ Aeronáutica/Marinha), para a realização de atendimento as comunidades carentes da Região Metropolitana, envolvendo os discentes e docentes dos cursos de forma interdisciplinar, como forma de aprendizagem de campo e assistência social e cultural.
- e. Mutirão de Conciliação (Evento em parceria com o TJRN visando a mediação de conflitos - Pai Presente –Justiça na Praça – Violência contra mulher –Justiça na escola).
- f. Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidades nacionais).
- g. Convênio com a Secretaria de Esportes do Natal, para realização da prática esportivas e atendimento as comunidades carentes da Região Norte, envolvendo o corpo técnico-administrativo.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Práticas de Inclusão Social	3,87	3,84
Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição	3,75	3,81
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	3,20	3,40

Oportunidades de Melhorias:

- a.** Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo a comunidade.
- b.** Baixa participação do corpo técnico-administrativo nas ações sociais.

6.3.3 Eixo III - Políticas acadêmicas**Dimensão 2: Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão****Objetivos:**

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- a.** Bolsas de estudos para os técnicos-administrativos que se destacam nos setores.
- b.** Indicação dos representantes do Conselho de Ética da Faculdade Uninassau.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Infra-estrutura de trabalho	2,80	2,79

Oportunidades de Melhorias:

- a. As políticas de pesquisas nos seus respectivos eixos ainda se encontram em fase de instalações de suas bases, para as suas atuações.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**Objetivos:**

Apresentar as Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

Potencialidades:

- a. Setor de Imprensa e imagem.
- b. Link de ouvidoria e central de atendimento on-line.
- c. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linha direcional.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Comunicação Interna	2,74	2,75
Imagen da Instituição no mercado	3,38	3,40

Oportunidades de Melhorias:

- a. Pouca abertura dos técnicos-administrativos aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais
- b. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**Objetivos:**

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

- a.** Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a resolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.
- b.** Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.
- c.** Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) – focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estímulo a autoestima.
- d.** Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenho discente.
- e.** O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, FUNDAPLUB, EDUCRED e Bolsas do PROUNI.
- f.** O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.
- g.** Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e consequentemente, êxito em sua aprendizagem.
- h.** Nave Nassau – distribuída pela IES, proporciona ao alunado o acompanhamento de sua vida acadêmica e financeira, acesso ao acervo da biblioteca, impressão de boletos entre outros serviços disponíveis.
- i.** Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazer suas pesquisas e estudos.

- j. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.
- k. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente e discente.
- l. Programa ‘De Frente com a Direção’, realizado quinzenalmente, onde as lideranças estudantis têm a oportunidade de discutir, debater e reivindicar ações de forma participativa com a gestão.
- m. Abertura de novos cursos de pós-graduações.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Estrutura de atendimento ao estudante	3,21	3,23
Registro das atividades no RM	3,46	3,40

Oportunidades de Melhorias:

- a. Necessidade de maior participação do NAE/NAP junto ao acompanhamento pelas coordenações de cursos.
- b. Falta de documentação técnica e manuais corporativos.
- c. Nenhuma participação de psicólogos no corpo do NAE/NAP.
- d. Política de informação interna entre o corpo técnico – administrativo.
- e. Dificuldades relacionadas a falta de conhecimento por parte dos discentes sobre os serviços oferecidos e sua correta utilização.

6.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

Potencialidades:

- a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnico administrativo.
- b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhor desempenho.
- c. Plano de Saude.
- d. Ticket Restaurante.
- e. Convenio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e convênios com serviços do Sesc.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Relações Inter-pessoais	2,91	2,96
Incentivo ao desenvolvimento profissional	2,77	2,79
Processo de Avaliação de desempenho	3,16	3,20

Oportunidades de Melhorias:

- a. Abertura de novas vagas;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**Objetivos:**

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Potencialidades:

- a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão e qualidade.

- b.** Maior número de reuniões e abertura de discussões com a participação da comunidade acadêmica e externa.
- c.** Maior integração gestão / colaboradores.
- d.** Treinamentos corporativos.
- e.** Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretaria 'ad hoc' do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cada curso.
- f.** Plano de Carreira Docente e de Cargos e Salários Técnico-administrativo devidamente registrado em órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.
- g.** Plano de Capacitação Docente.
- h.** Implantação da Escola de Líderes visando a preparar futuros gestores na IES, dentre o quadro de funcionários.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Definição da estrutura organizacional	2,83	2,88
CSC – Central de Serviços Compartilhados	3,21	3,40
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição	3,10	3,20

Oportunidades de Melhorias:

- a.** Demora no processo decisório.
- b.** Desconhecimento dos procedimentos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

- a.** A IES mantém controle orçamentário econômico e financeiro.

- b.** A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Política de desenvolvimento profissional	2,69	2,72
Pontualidade no pagamento dos salários	4,69	4,70

Oportunidades de Melhorias:

- a.** As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

6.3.5 Eixo V – Infraestrutura

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

Potencialidades:

- a.** Salas dimensionadas ao número de funcionários, contando com climatização, equipamentos de apoio às atividades, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada, quadros, cadeiras anatômicas e alcance da rede de comunicação sem fio (wireless).

Resultados da Avaliação Institucional dos Técnicos-administrativos:

ITEM AVALIADO	2018.2	2019.2
Infra-estrutura de trabalho	2,80	2,90

Oportunidades de Melhorias:

- a. Infraestrutura das salas.**

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2019, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do Microsoft Forms a autoavaliação junto à comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente. Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação, é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES,

fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, e outros).

Como parte de seu compromisso junto à comunidade UNINASSAU de Natal e em atendimento a legislação vigente a CPA torna público, através de divulgação em murais, banners, e-mails institucionais, reuniões com a comunidade e no blog da CPA, o resultado das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC na nossa faculdade, em 2019

RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INEP/MEC 2019			
CURSO	ATO	PERÍODO DE VISITA	CONCEITO FINAL
Marketing	Renovação de reconhecimento de curso	Julho	3
Serviço Social	Reconhecimento de curso	Junho	4

Esclarece-se que cada resultado é o impulsionador de um plano de ação que visa buscar a melhoria contínua da nossa instituição e cursos.

Adicionalmente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) torna público, através de divulgação em murais, banners, e-mails institucionais, reuniões com a comunidade e no blog da CPA, o resultado geral obtido no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) edição 2017 liberado pelo INEP/MEC.

RESULTADOS ENADE 2019		
Área Enquadramento	IDD	ENADE
DIREITO	3	2
ENGENHARIA MECÂNICA	3	3

ENGENHARIA ELÉTRICA	3	2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	2
SERVIÇO SOCIAL	3	3
PSICOLOGIA	3	2

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A seguir apresentaremos uma síntese da adesão da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação da Uninassau de Natal:

	ADESÃO DISCENTES		ADESÃO DOCENTES		ADESÃO TÉCNICOS	
	2019.1	2019.2	2019.1	2019.2	2018.2	2019.2
Avaliações respondidas	2.034	2.333	203	154	35	59
Avaliações não respondidas	435	658	14	31	130	95
Percentual de adesão	82,38%	78,00%	93,55%	83,24%	21,21%	38,21%

Nos Gráficos apresentados abaixo, é possível visualizar a evolução no percentual de adesão dos discentes, docentes e técnicos-administrativos relacionado aos resultados anteriores.

Gráfico 01: Evolução do Percentual de Adesão de discentes.

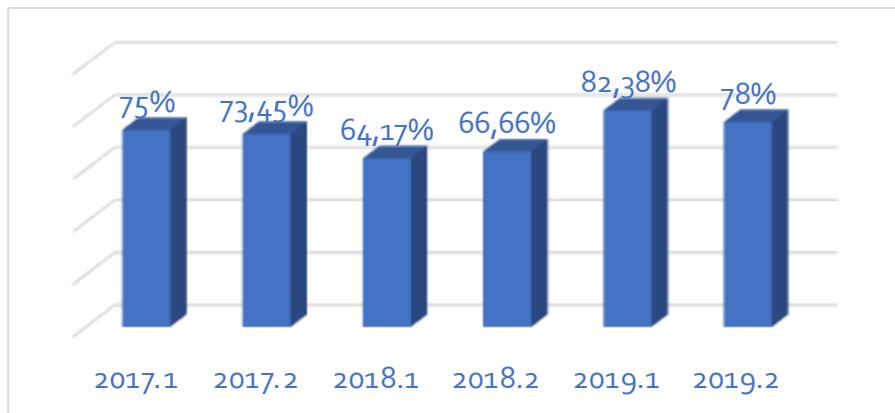


Gráfico 02: Evolução do Percentual de Adesão de docentes.

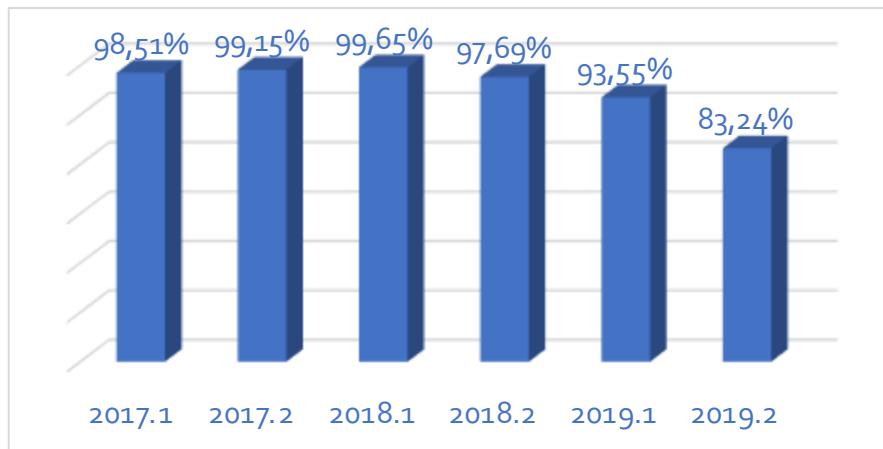
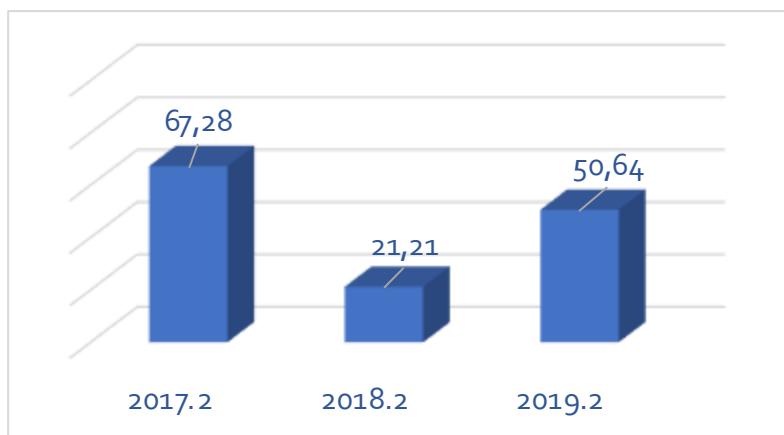


Gráfico 03: Evolução do Percentual de Adesão de técnicos-administrativos.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 05 Bolsas

Participação em capacitações internas: 621

Bolsas em cursos de pós-graduação: 07 Bolsas

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

Treinamento integração e política da qualidade

Treinamento financiamentos (PROUNI, EDUCRED, PRAVALER)

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

10. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 02 avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos 06 cursos que realizaram o ENADE edição 2018, divulgado em 2019, todos obtiveram CPC satisfatório e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação conforme os procedimentos da IES.

Dos cursos da IES 16 foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que 100% obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (Eixo 4) realizadas pelos discentes mostraram alguns itens onde os conceitos foram “suficiente” e “insuficiente”. Estes itens foram: Atendimento do CRA, Direção e Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na

avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

10.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E MARKETING:

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Estrutura do curso	<i>Objetivos do curso</i> <i>Políticas institucionais no âmbito do curso</i>	Proporcionar nas disciplinas a existência de prática e teoria Implantação de um Escritório Modelo para o curso de Arquitetura	2019
Desempenho Docente	<i>Produção científica, cultural, artística ou tecnológica</i> <i>Experiência profissional do corpo docente</i>	Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades, além de novas contratações	Implementado
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	<i>Acesso dos alunos a equipamentos de informática</i> <i>Laboratórios didáticos especializados</i>	Considerar a quantidade de usuários e o número de máquinas Considerar as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança para a demanda.	Implementado

INSTITUCIONAL:

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Docentes	<i>Escassez nas políticas direcionadas a aplicação de recursos em programa de iniciação científica</i>	Incentivar as Coordenações de Curso para publicarem pesquisas e projetos de iniciação científica.	Implementado
Capacitação de Administrativos	<i>Deficiências no atendimento pelos colaboradores da Central de Relacionamento com Aluno (CRA)</i>	Intensificar o programa de treinamento e aperfeiçoamento dos colaboradores, inclusive abrangendo treinamentos operacionais-técnicos do setor e treinamentos comportamentais.	Implementado
Infraestrutura dos banheiros	<i>Necessidade de melhoria nas Instalações</i>	Instalação de torneiras de pressão e substituição em andamento das portas de madeira dos sanitários pelas portas de alumínio, objetivando a higienização.	Implementado
Comunicação com a comunidade	<i>Não atendimento pleno à comunidade acadêmica através dos canais de comunicação.</i>	Fortalecimento da comunicação interna e externa através da divulgação dos canais já existentes na IES (telefone, chat, fale conosco, ouvidoria, portal, blogs, entre outros) e o aprimoramento das informações disponíveis de forma contínua.	Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.